

MUSEU DAS ÁGUAS

BRASILEIRAS



Água, Território e Futuro:

vozes das juventudes para a COP 30



GUIA PARA PRODUÇÃO DE VÍDEOS

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025



O Museu das Águas Brasileiras, em parceria com estudantes e educadores de todo o país, propõe esta ação especial de mobilização para a COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em 2025 na cidade de Belém, no coração da Amazônia.

Este Guia Prático para Produção de Vídeos foi criado para orientar estudantes do ensino fundamental e médio na produção de conteúdos audiovisuais sobre a importância da água e os desafios ambientais em seus territórios.

Por meio desses vídeos, jovens de diferentes comunidades poderão compartilhar suas histórias, problemas, soluções e sonhos relacionados à preservação das águas e à proteção do meio ambiente.

Mais do que informar, essa iniciativa busca dar voz às juventudes brasileiras, permitindo que suas narrativas sejam ouvidas em todo o país e no mundo, através do site do Museu das Águas, das redes sociais e nas atividades oficiais da COP 30.

Seja você estudante, professor ou participante de sua comunidade, este guia irá ajudar a transformar ideias em vídeos criativos, com linguagem simples e acessível, destacando os saberes locais e as boas práticas ambientais.

Vamos juntos construir as vozes das águas para o futuro que queremos!

ETAPAS DO GUIA

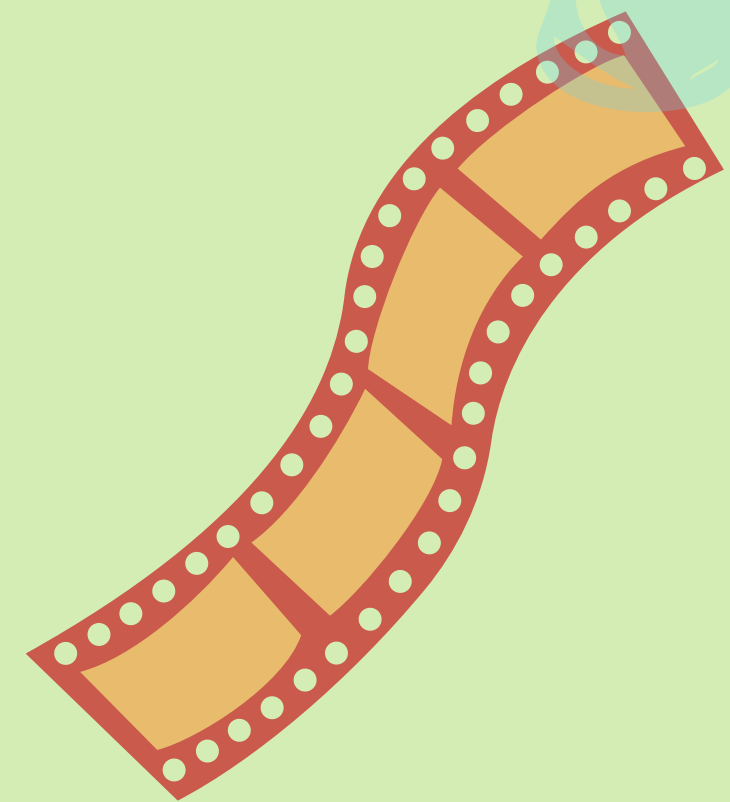
COP30

Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30

Escolha do tema

O estudante ou grupo deve escolher um dos temas abaixo:

- A importância da água para a vida e para minha comunidade.
- Problemas que a minha cidade ou o meu bairro enfrentam em relação à água.
- Como podemos cuidar dos rios e nascentes próximos de casa.
- Como as mudanças climáticas afetam a água em nosso território.
- Saberes tradicionais sobre a água: histórias da minha avó, do meu avô, de um ribeirinho, quilombola ou indígena.
- Minha proposta para o futuro das águas na COP 30.



Definição do roteiro

Antes de gravar, é importante organizar as ideias. O roteiro pode seguir este modelo:

1. Abertura:

- o nome da sua escola e a cidade onde mora.
- Apresente o tema do seu vídeo.



2. Parte principal:

- Mostre ou conte o problema, a história ou a proposta escolhida.
- Filmar rios, nascentes, pessoas, plantas, ou usar desenhos e cartazes.



3. Mensagem final:

- Deixe uma frase ou um pedido para quem for assistir, incluindo líderes e representantes que estarão na COP 30.



ETAPAS DO GUIA

COP30

Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30

Dicas para a gravação



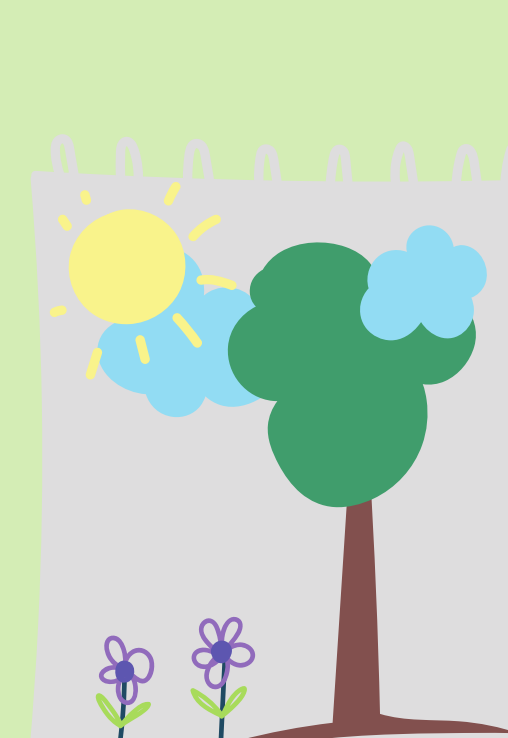
- Grave com celular ou câmera na posição horizontal.
- Verifique se o som está claro e o se ambiente não está com muito ruído.
- Prefira locais bem iluminados para fazer a gravação.
- Fale devagar, com clareza e entusiasmo.
- Sempre que possível, utilize imagens de apoio: rios, árvores, pessoas, fontes, cartazes ou maquetes.
- O vídeo deve ter entre 1 e 3 minutos de duração.



Elementos criativos

Você pode usar:

- Música ou sons ambientes (desde que não atrapalhem a fala).
- Desenhos ou pinturas feitos pelos estudantes.
- Cartazes ou mensagens escritas.
- Entrevistas rápidas com moradores, familiares ou professores.
- Declamação de poesias, lendas ou mitos locais sobre a água.



ETAPAS DO GUIA

COP30

Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30

Como enviar o vídeo



- Os vídeos devem ser enviados para o Museu das Águas Brasileiras pelo e-mail: museudaagua@uft.edu.br.
- Os vídeos selecionados serão divulgados nas redes sociais do Museu das Águas Brasileiras, integrarão uma mostra virtual em seu site oficial e também serão encaminhados à COP 30 como parte da mobilização Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30.
- Para participantes menores de 18 anos, é obrigatória a apresentação de uma autorização assinada pelos responsáveis legais.



Critérios de seleção

- Alinhamento ao tema e aos eixos propostos pela COP 30.
- Criatividade e originalidade.
- Clareza na comunicação da mensagem.
- Respeito às normas éticas e de acessibilidade (como o uso de legendas simples ou interpretação em Libras, sempre que possível).



ETAPAS DO GUIA

COP30

Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30

Orientações Técnicas para Gravação de Vídeos

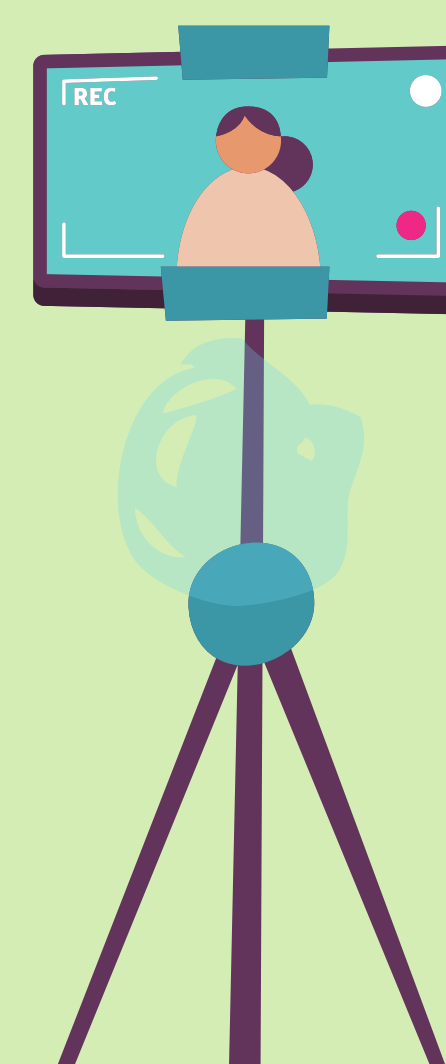
1. Escolha do equipamento (celulares ou câmeras simples)

- Celular: qualquer modelo com câmera funcional pode ser utilizado.
- Câmera digital ou webcam: também são boas opções, se estiverem disponíveis.
- Microfone externo: se possível, utilize um microfone simples ou fones com microfone (headset), para melhorar a captação do som.



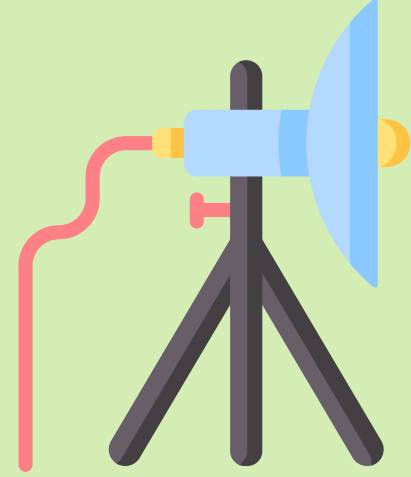
2. Posicionamento da câmera

- Mantenha o celular ou câmera na horizontal, para que o vídeo fique no formato ideal. Isso facilita a edição e exibição.
- Apoie o equipamento em uma superfície firme ou utilize um tripé, evitando tremores na imagem.
- Posicione a câmera na altura dos olhos para um enquadramento mais natural. Evite segurar com as mãos.
- Evite gravar contra a luz (como janelas ao fundo), pois isso pode escurecer a imagem. Prefira locais bem iluminados, de preferência com luz natural.
- A pessoa que fala deve aparecer no centro da tela, com a cabeça e ombros visíveis.



Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30

3. Iluminação



- Sempre que possível, utilize luz natural. Grave próximo a janelas ou em ambientes externos, mas evite o sol forte diretamente no rosto.
- Se a gravação for feita à noite ou em locais fechados, use uma luminária voltada para o rosto, posicionada à frente da pessoa.
- Evite contraluz, nunca grave com uma fonte de luz forte atrás da pessoa (como janelas abertas ou o pôr do sol), pois isso pode escurecer a imagem.

4. Áudio e som ambiente



- Escolha ambientes silenciosos para gravar. Evite lugares com ruídos como trânsito, ventiladores, latidos ou música alta.
- A pessoa que estiver falando deve se expressar com calma e clareza.
- Faça sempre um teste de som antes da gravação final.
- Se houver mais de uma pessoa falando, posicione a câmera de modo que todas fiquem a uma distância semelhante do microfone.

5. Cenário e estética



- Escolha fundos simples e bonitos, como um muro limpo, uma árvore, um rio ou um cartaz feito pelos estudantes.
- Evite locais com muita bagunça ou poluição visual, como fios, placas, espelhos ou objetos espalhados.
- Se desejar, utilize elementos visuais que ajudem a contar a história, como cartazes, desenhos, garrafas de água, plantas, mapas ou livros.

Água, Território e Futuro: vozes das juventudes para a COP 30

6. Tempo e formato

- A duração ideal do vídeo é de 1 a 3 minutos.
- O vídeo pode ser gravado em partes curtas e depois editado com a ajuda de aplicativos gratuitos.
- Salve o vídeo em .mp4 ou .mov, que são compatíveis com a maioria dos dispositivos e plataformas.



7. Detalhes que fazem a diferença

- Use legendas simples, especialmente se houver ruído.
- Inclua uma frase final de impacto, como: “A água é vida! Vamos cuidar juntos!”
- Finalize mencionando o nome da escola e a cidade de onde o vídeo foi enviado.



Dica para o educador:

Monte uma estação com:

- O celular fixo com tripé ou base caseira.
- Luz auxiliar (abajur ou ring light simples).
- Cartaz de fundo com o logo da escola ou do projeto.



O Museu das Águas Brasileiras funciona como uma plataforma online (<https://museudasaguasbrasileiras.org>), é apoiado pela Rede Global de Museus da Água (WAMUNET/<https://www.watermuseums.net/>), uma organização endossada pelo Programa Hidrológico Internacional da UNESCO. Com mais de 100 Museus da Água e membros institucionais em todo o mundo (com um público potencial superior a 12 milhões de visitantes por ano) (referência 2020). O Museu das Águas Brasileiras serve como um centro de preservação e divulgação de diversas conexões com a água e o patrimônio natural e cultural, seja ele tangível ou intangível. Também destaca a importância das técnicas ancestrais, legados e conhecimentos tradicionais na promoção de diferentes heranças e valores relacionados com a água, e apresenta exemplos de soluções baseadas na natureza e tecnologia de desperdício zero.



Museu das Águas Brasileiras



WAMUNET

MUSEU DAS ÁGUAS BRASILEIRAS



Execução

